

Bertrand de Jouvenel

O Poder
História natural de seu crescimento

Tradução de Paulo Neves

Editora
Peixoto Neto

Sumário

APRESENTAÇÃO DO MINOTAURO

A explicação imediata	24
O progresso da guerra	25
Os reis em busca de exércitos	25
Extensão do Poder, extensão da guerra	27
Os homens pegos pela guerra	29
Sobrevivência do Poder absoluto	30
O Minotauro mascarado	32
O Minotauro de rosto descoberto	34
O Minotauro é onipresente	35

Livro I

METAFÍSICAS DO PODER

<i>Cap. I: Da Obediência civil</i>	39
O mistério da Obediência civil	41
Caráter histórico da Obediência	43
Estática e dinâmica da Obediência	45
A Obediência ligada ao crédito	47
 <i>Cap. II: As teorias da Soberania</i>	 49
A Soberania divina	50
A Soberania popular	54
A Soberania popular democrática	59
Uma dinâmica do Poder	62

Como a Soberania pode controlar o Poder	64
As teorias da Soberania consideradas em seus resultados	67

<i>Cap. III: As teorias orgânicas do Poder</i>	69
A concepção nominalista da Sociedade	70
A concepção realista da Sociedade	73
Consequências lógicas da concepção realista	75
Divisão do trabalho e organicismo	78
A Sociedade, organismo vivo	81
O problema da extensão do Poder na teoria organicista	85
Da água ao moinho do Poder	88

Livro II

ORIGENS DO PODER

<i>Cap. IV: As origens mágicas do Poder</i>	93
A concepção clássica: a autoridade política originada da autoridade paterna	96
A era iroquesa: a negação do patriarcado	99
A era australiana: a autoridade mágica	102
A teoria frazeriana: o rei dos sacrifícios	103
O governo invisível	104
A gerontocracia mágica	106
Caráter conservador do Poder mágico	108

<i>Cap. v: O advento do guerreiro</i>	111
Consequências sociais do espírito belicoso	113
Nascimento do patriarcado pela guerra	115
A aristocracia guerreira é também uma plutocracia	116
O governo	118
O rei	119
Estado ou coisa pública	121
Onde a realeza se torna monarquia	122
A coisa pública sem aparelho de Estado	123
Das repúblicas antigas	124

O governo pelos costumes	125
Herança monárquica do Estado moderno	127

Livro III

DA NATUREZA DO PODER

<i>Cap. VI: Dialética do Comando</i>	131
O Poder em estado puro	132
A reconstrução sintética do fenômeno	133
O Comando como causa	135
O primeiro aspecto do Comando	136
O Comando para si	137
O Poder puro nega-se a si mesmo	139
Constituição da Monarquia	140
Do parasitismo à simbiose	142
Formação da Nação no Rei	144
A Cidade do Comando	145
Derrubada do Poder	146
Os dois caminhos	147
Evolução natural de todo aparelho dirigente	148
O "Eu" governamental	149
Dualidade essencial do Poder	151
Do egoísmo do Poder	152
As formas nobres do egoísmo governamental	154
 <i>Cap. VII: O caráter expansionista do Poder</i>	 159
Por que deve haver egoísmo no Poder	159
Do egoísmo ao idealismo	163
O motor egoísta do crescimento	166
As justificações sociais do crescimento	169
O Poder como lugar das esperanças humanas	171
O Pensamento e o Poder, o Filósofo e o Tirano	173
 <i>Cap. VIII: Da concorrência política</i>	 177
A guerra, estranha aos tempos modernos?	178

Uma civilização que se militariza	180
A lei da concorrência política	181
Progresso do Poder, progresso da guerra. Progresso da guerra, progresso do Poder	184
Do exército feudal ao exército da realeza	185
A guerra, parteira da monarquia absoluta	187
Os Poderes, em rivalidade internacional, lutam cada um, no interior, contra as "liberdades" que lhes resistem	188
A conscrição	189
A era da carne de canhão	191
A guerra total	192

Livro IV

O ESTADO COMO REVOLUÇÃO PERMANENTE

<i>Cap. IX: O Poder, agressor da ordem social</i>	199
Conflito do Poder com a aristocracia; aliança com a plebe	201
É o Poder conservador social ou revolucionário social?	203
Os "vazios" da onda estatal	205
O Poder diante da célula gentílica	206
O Poder diante da célula senhorial	208
O Poder diante da célula capitalista	212
Apogeu e desmembramento do Estado	219
Dinâmica política	220
 <i>Cap. X: O Poder e a plebe</i>	 223
A "coisa pública" feudal	225
A afirmação do Poder	227
O plebeu no Estado	230
O absolutismo plebeu	232
A reação aristocrática	236
Falsas manobras e suicídio da aristocracia na França	240
 <i>Cap. XI: O Poder e as crenças</i>	 245
O Poder mantido pelas crenças	246

A Lei divina	249
Solenidade da Lei	252
A Lei e as leis	254
As duas fontes do Direito	256
A Lei e o costume	259
O desenvolvimento do Poder Legislativo	261
A crise racionalista e as consequências políticas do Protagorismo	263

Livro v

O PODER MUDA DE ASPECTO, MAS NÃO DE NATUREZA

<i>Cap. XII: Das revoluções</i>	271
As revoluções liquidam a fraqueza e engendram a força	272
Três revoluções	273
Revolução e tirania	275
Identidade do Estado democrático com o Estado da realeza	276
Continuidade do Poder	277
Caráter desigual da autoridade do Antigo Regime	279
Enfraquecimento do Poder, coalizão aristocrática	280
O Terceiro Estado restaura a Monarquia sem o Rei	281
O governador napoleônico, filho da Revolução	286
A Revolução e os direitos individuais	287
A Justiça desarmada diante do Poder	290
O Estado e a Revolução Russa	292

<i>Cap. XIII: Imperium e Democracia</i>	297
Sobre o destino das ideias	299
Princípio libertário e princípio legalitário	299
A soberania da Lei culmina na soberania parlamentar	301
O Povo, juiz da Lei	306
A Lei, "satisfação" do povo	312
O apetite do <i>Imperium</i>	314
Da soberania parlamentar	316
Da soberania da Lei à soberania do povo	318

<i>Cap. XIV: A democracia totalitária</i>	321
Soberania e liberdade	322
A totalidade em movimento	323
A guerra às tendências centrífugas	325
O gênio autoritário na democracia	327
O interesse geral e seu monopólio	329
A autodefesa dos interesses	331
Da formação do Poder	333
Dos partidos	338
Da máquina política: o aliciamento dos votos e como os dirigentes da máquina acabam se tornando mestres dos eleitos	340
Do cidadão ao militante: a competição pelo Poder militariza-se	342
Rumo ao regime plebiscitário	343
A competição dos partidos "maquinizados" leva à ditadura de um partido, isto é, de uma equipe	345
A degradação do regime está ligada à degradação da ideia de lei	346

LIVRO VI

PODER LIMITADO OU PODER ILIMITADO

<i>Cap. XV: O Poder limitado</i>	353
O Poder limitado	354
Do impedimento interno	357
Dos contrapoderes	358
Aniquilamento dos contrapoderes e subordinação do Direito	360
O Poder ilimitado é perigoso tanto de onde emana quanto onde reside	364
Retorno dos espíritos ao Poder limitado: lições pedidas à Inglaterra	368
A separação formal dos poderes	371
 <i>Cap. XVI: O Poder e o Direito</i>	 377
O Direito, regra editada pela Autoridade?	378
Do poder legislativo ilimitado	380
O erro sensualista e utilitário	382
O Direito acima do Poder	384

No tempo do Direito móvel.....	385
O recurso contra a lei.....	386
Quando o juiz barra o agente do Poder.....	388
Da autoridade do juiz.....	390
O movimento das ideias afeta as bases do Direito?.....	392
Como o Direito se torna bestial.....	393
 <i>Cap. xvii: As raízes aristocráticas da Liberdade</i>	395
Da Liberdade.....	396
As origens antigas da Liberdade.....	397
O sistema da Liberdade.....	398
A Liberdade como sistema de classe.....	402
Livres, não livres, semilivres.....	403
Incorporação e assimilação diferencial.....	404
A investida cesariana.....	407
As condições da Liberdade.....	408
As duas direções da política popular.....	410
Modernidade do problema.....	412
Da formação histórica dos caracteres nacionais.....	414
Por que a democracia amplia os direitos do Poder e enfraquece as garantias individuais?	416
 <i>Cap. xviii: Liberdade ou segurança</i>	419
O preço da liberdade.....	420
<i>Ruunt in servitute</i>	422
Da arquitetura social.....	424
O Poder e a promoção social.....	426
Classe média e liberdade.....	427
Nível ou níveis de liberdade.....	429
Uma aristocracia securitária.....	430
Desaparecimento do elemento libertário.....	431
O <i>Pactum subjectionis</i>	432
Segurança social e onipotência estatal.....	434
O Protetorado social, sua justificação, sua vocação.....	436
Teocracias e guerras de religião.....	439

<i>Cap. XIX: Ordem ou protetorado social</i>	441
A negação liberal.....	442
A crítica legalitária.....	444
O problema moderno e sua solução absurda.....	447
O milagre da confiança.....	449
As imagens de comportamento.....	451
Sobre a regulação social.....	453
Novas funções necessitam novas imagens coercitivas.....	455
Poderes sociais sem éticas.....	457
Consequências de uma falsa concepção da Sociedade.....	459
Da incoerência ao Totalitarismo.....	461
Os frutos do racionalismo individualista.....	462
 Bibliografia.....	 465
Índice Onomástico.....	475